

## P R E F Á C I O À PRIMEIRA EDIÇÃO

O bebê, para aprender a amar, tem necessidade de cuidados e proteção. Cuidados e proteção da família, dos especialistas e das políticas públicas, em suas demandas corporais, afetivas e psíquicas.

A criança, em sua aprendizagem do amor, ama a mulher que a alimenta e o homem que a protege. Por isso, é possível ver no bebê o homem e o homem no bebê. Essa ligação indissolúvel justifica a atenção clínica à criança (sujeito em constituição) desde os primeiros momentos de vida e no conjunto de suas interfaces – o corpo, o afeto, o psiquismo - como possibilidade de garantir ao futuro homem um lugar na sociedade e na cultura.

Cuidar e proteger o bebê implica acompanhar e tratar a gestante, a parturiente, o neonato, a criança em seus primeiros tempos e seus pais. Os especialistas que se debruçam sobre a criança e sua família, homens de hoje, para se tornarem bons cuidadores de bebês, precisam igualmente da atenção dos poderes público e privado.

Os cuidados com o bebê implicam necessariamente a assistência aos pais. Isto requer que profissionais de saúde de distintas formações e especialidades trabalhem em torno de pais e bebês. Na multiplicidade dos cuidados clínicos, as ações peculiares a cada um têm um alcance e um limite, nem sempre conhecidos dos próprios cuidadores, embora possam ser suplementares. Daí, a defesa pelo trabalho interdisciplinar, fundamentado no mesmo pressuposto teórico: o tratamento da criança como sujeito em constituição.

Com base no argumento acima, o NINAR – Núcleo de Estudos Psicanalíticos, com o apoio de um grupo de instituições e entidades, organizou o IV Encontro Nordeste sobre Psicanálise e Clínica com Bebês, reunindo profissionais comprometidos com a causa dos bebês, para tratar das **suas interfaces**, segundo uma perspectiva interdisciplinar orientada para o nascimento de uma subjetividade marcada pelo desejo, condição para a inserção do sujeito na sociedade.

Na realidade, o IV Encontro Nordeste deu continuidade ao desenvolvimento de um projeto idealizado por colegas da Paraíba, com o objetivo de congrega profissionais e especialistas oriundos dos vários estados do Nordeste, para expor e debater temas relativos à atenção clínica aos bebês e aos seus pais. Com base nesse projeto, três Encontros já tinham sido realizados, com pleno sucesso: o primeiro, em 2003, na cidade de Campina Grande (PB); o segundo, em 2004, na cidade de Maceió (AL); e o terceiro, em 2005, na cidade de João Pessoa (PB).

Nas três ocasiões foram envolvidos na organização e programação científica grupos e entidades de segmentos profissionais relativos à Psicanálise e à Clínica com

Bebês, destacando-se como organizadores: do I Encontro - o Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Pediatria (GEPEPPE) e Hospital Universitário Lauro Wanderley (João Pessoa-PB) e o Grupo de Intervenção Precoce e Hospital Universitário Alcides Carneiro (Campina Grande-PB); do II Encontro – o Gabinete de Leituras Psicanalíticas (Maceió-AL), quando foi tratado o tema “Intervenção e Interdisciplinaridade”; e do III Encontro – o Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Pediatria (GEPEPPE) e Hospital Universitário Lauro Wanderley (João Pessoa-PB), com o tema “O bebê e o Outro”.

Este livro, que mantém o título do IV Encontro Nordestino - **As interfaces da clínica com bebês** – constitui uma coletânea dos trabalhos ali desenvolvidos (curso, conferências e palestras), apresentando, além do mais, os resultados das atividades então empreendidas, apresentadas num documento endereçado à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, com proposições acerca da criação de políticas públicas destinadas à causa do bebê.

*Eunice F. L. de Oliveira  
Severina Sílvia Ferreira  
Tereza Avellar Barretto*